



Dossiê República Islâmica do Irã

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

Irão ou Irã, oficialmente República Islâmica do Irão, é um país da Ásia Ocidental e compreende uma área de 1,648,195 km², a segunda maior nação do Oriente Médio e o 18º maior do mundo. Com 78,4 milhões de habitantes, o Irã é 17ª nação mais populosa do mundo. A sua forma de governo é uma república presidencialista com uma divisão administrativa de 28 províncias, e a mais de 30% da sua população mora em meios rurais. Economicamente, o Irão distribui o seu PIB em três principais setores: agropecuária (25%), indústria (37%) e serviços (38%).

O Irão é um dos membros -fundadores da ONU, faz parte do Banco Mundial, FMI e Opep

Demografia Religiosa

A demografia religiosa é composta por Islamismo 99,1% (xiitas 93,4%, sunitas 5,7%), Bahaísmo 0,6%, Cristianismo 0,1%, Zoroastrismo 0,1%, Judaísmo. O Bahaísmo consiste numa religião de origem persa, cujas diretrizes doutrinárias baseiam-se em crença de caráter monoteísta. Apesar do caráter monoteísta, o Bahaísmo prega a unificação de todas as crenças, às quais deveriam se dirigir a um único deus. O zoroastrismo é uma religião fundada na antiga Pérsia pelo profeta Zaratustra. É considerada como a primeira manifestação de um monoteísmo ético. De acordo com historiadores da religião, algumas das suas concepções religiosas - como a crença no paraíso, na ressurreição, no juízo final e na vinda de um messias - viriam a influenciar o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A Constituição estabelece que a religião islâmica do ramo xiita duodecimano da escola de jurisprudência Ja'fari é a religião oficial do Estado, sendo todas as leis e regulamentos baseados em "critérios islâmicos" e na interpretação oficial da sharia (conjunto de leis da fé islâmica). É estabelecido que, "dentro dos limites da lei", zoroastristas, judeus e

cristãos são as únicas minorias religiosas reconhecidas com proteção para adorar livremente e formar sociedades religiosas, o que mostra um bloqueio do país em aceitar outra minorias religiosas e darem e elas os mesmos direitos. O governo executa presos membros de grupos religiosos minoritários sob a acusação de moharebeh (inimizade contra deus segundo o governo iraniano) e propaganda anti-islâmica. Além disso, é constatada a discriminação do governo aos grupos religiosos minoritários quanto a emprego, educação e habitação. As ações do governo criaram uma atmosfera ameaçadora para todos os grupos religiosos não xiitas, principalmente para bahais.

